O JEJUM QUE DEUS SE AGRADA

I. PORQUE JEJUAR ?

O Jejum é saudável para o corpo, alma e espírito. Focalizaremos três tipos de Jejuns. Ei-los :

A. O JEJUM NORMAL - Mt 4.2. Alguns acham que o Jejum de Jesus foi de abstenção somente de alimentos, já que Satanás não o tentou pela sede e sim pela comida. A sede trás sofrimentos mais aterradores que a fome, a menos que o Jejum de Jesus, tenha sido sobrenatural como o de Moisés e Elias.

O Jejum normal, então, é a abstenção somente de alimentos sólidos ou líquidos, mas não de água.

B. O JEJUM ABSOLUTO - At 9.9. Este é um tipo de Jejum em que a pessoa se abstêm de alimento e de bebida, ele deve durar no máximo três dias, pois ficar sem água no organismo durante muito tempo é prejudicial à saúde.

Jejuns sobrenaturais são os de Moisés (Dt 9.9; Ex 34.28) e Elias (I Rs 19.8). Estes tiveram Jejuns sobrenaturais e o fim deles também foi sobrenatural.

Devemos ter muita certeza da vontade de Deus antes de fazer um Jejum prolongado.

C. O JEJUM PARCIAL - Dn 10.3. Uma restrição na dieta e não uma abstenção completa. Este tipo de Jejum pode servir de primeiro passo para as pessoas de complexão física fraca e para as que estão começando a Jejuar. Este não foi o caso de Daniel, pois ele usou numa visão maior de consagração.

II. A DECLARAÇÃO DE JESUS SOBRE O JEJUM - Mt 6. 2,5,16.

A questão aqui é "quando" jejuares e não "se" jejuares. O Jejum deve ser uma prática normal como o Orar e o Dar. Pode haver Oração sem Jejum e também Jejum sem Oração, pelo menos no sentido de intercessão contínua. Parece que os Profetas e Mestres em Antioquia Jejuavam e Adoravam ao Senhor continuamente. O Jejum é para hoje (Mt 9.15). A Igreja está passando pelo período da ausência do Noivo.

III. JEJUNS PÚBLICOS E REGULARES - Jr 36.6; Jl 2.15

Os Israelitas tinham um Jejum anual como o Jejum da Expiação (Lv 23.27; 16.29; Nm 29.7). Na época de Zacarias havia Jejum no quinto e no sétimo mês (Zc 7.3-5). Os Jejuns devem ser feitos quando a ocasião e a necessidade exigirem. Devemos nos cuidar do período de um determinado dia do ano para Jejuar, pois pode tornar-se em algo vazio, sem forma, como um ritual. Isto não deve nos impedir de Jejuar, ocasionalmente e sempre que o Senhor pedir.

IV. JEJUANDO PARA DEUS - Zc 7.5; At 13.2

O Jejum não deve ser uma forma externa de santificação. Deve ser para Deus que vê em secreto. Pode-se cair no desejo extremo dos Fariseus de aparecerem ou no desejo pessoal, egoístico, para satisfazer ambições pessoais sem que o motivo seja a Glória de Deus. Isaías 58 fala que o Jejum agradável para Deus é o Jejum que

Ele escolheu. O Jejum, assim como a Oração deve ter a sua origem em Deus para que tenha efeito.

V. PROPÓSITO DO JEJUM

Vimos que é importante Jejuar, os vários tipos de Jejuns, pôr isso vejamos agora para que serve o Jejum?

A. PARA SANTIFICAÇÃO INDIVIDUAL (Sl 69.10; 35.13). Pôr trás dos pecados que tentam nos dominar, dos fracassos pessoais e dos muitos males que afetam a Igreja ao obstruir os canais da Benção de Deus, pôr trás dos choques de personalidades, temperamentos se encontra o orgulho do homem. O Jejum é um corretivo divino que prepara a terra, quebra o orgulho disciplina o corpo e humilha a alma.

B. PARA QUE DEUS NOS OUÇA (Ed 8.21-23; Ne 9.1-3). O Jejum dá asas a Oração, dá Poder nas Petições. A Oração é a guerra contra as forças opositoras. O Homem que Ora com Jejuns testifica aos Céus que quer aquilo que busca (Jr 29.13-14; Jl 2.12). "O Jejum serve para expressar, aprofundar e confirmar a resolução de que estamos prontos para sacrificar qualquer coisa a fim de conseguir o que buscamos para o Reino de Deus"(André Murray). O Homem que Ora com

Jejuns está dizendo aos Céus que é sincero, que está "importunando" e mostrando que o seu caso é urgente.

C. PARA QUE DEUS MUDE A DIREÇÃO (Jn 3.4,10). Aqui uma cidade prevaleceu com Deus pelo jejum e a Oração. Deus enviou Jonas a cidade de Nínive a fim de estender a Sua Misericórdia aos Ninivitas. O pecado é visitado com Juízo, mas o Arrependimento com Misericórdia (Jr 18.7-8). Acabe Jejuou "para o mal" até possuir a Vinha de Nabote, ao ser alertado pôr Deus através de Elias, Acabe se Arrependeu e Deus não fez o mal que prometera em seus dias (I Rs 21.27-29; Jl 2.12-14).

D. PARA SOLTAR OS CATIVOS (Is 58. 6). Há em Isaías 58.6 uma aplicação espiritual para os nossos dias. É uma luta travada nas "regiões celestiais". Satanás é um adversário duro e não quer tirar as suas mãos das vidas a menos que seja forçado a fazê-lo. O Jejum provê esta força é um fortalecimento do intercessor para forçar o inimigo a largar a sua presa. No caso do discípulo o jejum é uma arma com a qual podemos vencer ao Diabo (Mc 9.29). Dá também autoridade ao Discípulo no momento que dá a ordem de libertação.

E. PARA RECEBER REVELAÇÃO (Dn 9. 2,3,21,22). No Novo Testamento há casos de Jejum (At 10.10) Pedro; Paulo (At 27.21-24); Paulo Jejuava com freqüência (II Co 11.27) e o Capítulo seguinte fala de suas grandes Revelações.

Nada nas Escrituras indica que devemos andar a cata de Sonhos e Revelações. Quando se busca a Deus, entretanto, pode-se encontrá-las. Necessitamos constantemente da Revelação de Deus para as nossas vidas.

F. PARA SUBJUGAR O CORPO (I Co 9.27; Ex 16.3; Nm 11.4-5, 21.5). O modo mais fácil de chegarmos a uma pessoa é através de seu estômago. Foi assim com Eva, Noé (Gn 3.6; 9.20-21). Deus nos deu o corpo e certos instintos básicos que incluem os apetites do corpo, mas Ele requer que tenhamos o físico submisso ao espiritual. O Discípulo deve distinguir a linha entre satisfazer os desejos do corpo e as demandas do espírito. Paulo insiste em disciplinar o corpo para não "satisfazer os desejos da carne" (Rm 13.14), "revestir-se do Senhor Jesus". O Jejum deve ser para o discípulo um exercício espiritual normal, assim como para um atleta é o preparo físico. O Novo Testamento sempre alerta assim: "Foge... dos desejos da mocidade"(II Tm 2.22); "Renunciando... aos desejos mundanos"(Tt 2.12); "Peço-vos... que vos abstenhais dos desejos carnais"(I Pe 2.11). É importante eliminar alimentos que trazem vícios ao corpo.

VI. ASPECTOS PRÁTICOS DO JEJUM

A. O JEJUM E O CORPO (I Co 6.13, 19-20). Um corpo normal, saudável e bem alimentado, pode resistir ao Jejum pôr várias semanas, sem ser prejudicado. O corpo se alimenta do excesso de gorduras e somente depois de muito tempo é que começa a consumir as células vivas e entra então em estado de inanição. O Jejum ajuda o corpo a purificar-se.

B. PARA A SAÚDE E CURA (III Jo 2; Is 58.8). A promessa da cura está incluída no Jejum escolhido pôr Deus. No Jejum os depósitos de gorduras, material desgastado e tecidos mortos são digeridos e eliminados.

C. COMO COMEÇAR:

1. Não comece logo Jejuando 40 dias !
2. Comece com Jejum Parcial. Abstendo-se apenas do café da manhã.
3. Progressivamente elimine o almoço e depois também a janta.
4. Antes de dormir "quebre" o Jejum com uma fruta, não coma muito.
5. Não devemos comer muito no dia que antecede o Jejum.
6. Quanto mais longo for o Jejum, mais precisamos nos certificar de que é da vontade de Deus que Jejuemos.
7. É bom eliminar o chá e o café gradativamente, quem quer ter a prática do jejum não pode depender do café ou do chá.
8. Prepare-se para que o Jejum seja um tempo de lutas contra os poderes das trevas; sempre faça estas perguntas:
    a. Tenho certeza que este desejo de Jejuar procede de Deus?
    b. Deus quer um Jejum Normal ou Parcial?

c. São os motivos corretos? Haveria um desejo oculto de causar impressão aos outros?
d. Quais são os objetivos espirituais que busco com este Jejum? (Santificação pessoal ou consagração; por problemas; intervenção divina; orientação; bênçãos; plenitude do Espírito Santo para mim ou para os outros; para libertar os cativos; acalmar a ira divina e pedir avivamento).
e. São os meus objetivos egocêntricos? Estes desejos de benção pessoal está equilibrado pôr uma sincera preocupação com os outros?
f. Acima de qualquer coisa será que a minha determinação é a de servir ao Senhor durante este Jejum?

D. COMO TERMINAR O JEJUM. Um Jejum prolongado não deve ser terminado comendo-se comidas que fermentem muito (I Sm 30.11-12).

ESTES DADOS FORAM RETIRADOS DO LIVRO DE ARTHUR WALLIS: "O JEJUM ESCOLHIDO POR DEUS".